

103

Lima 15 de Setembro de 1870. Noite
Minha encantadora e adorada Nunga.

Como sei que tua extensa e Ma-
mã te escreve dando-te del'altas noticias
nas, e nas tuas cartas tua a quem deves res-
posta, vou rabiscar estas quantas linhas
unica mente para assegurar-te que, graças
a Deus, a minha saúde não he má, mas
obstante o Spleen, transtornos, prejuizos e
desagrazas, que me causa a minha continua-
ção neste terra das difficuldades, carência e
verdadeira vegetação?

Por uma carta do velho Duarte da Ponte
Ribeiro ao filho, que he Secretario desta Le-
gação, soube mais que, depois da chegada do Pa-
ranho ao Rio de Janeiro, muito se fallou de
uma contra d'uncos no Corpo Diplomatico;
e ainda que elle não menciona o meu nome,
com tudo á vista do que eu tenho exposto e do
meu muito regredito, pedido, para ser re-
misso de aqui, e do que me tem escripto Cole-

Sí, este com que entráreis nuns dos
contemplados, quando menos para Was-
hington, que he a ultima das tres Ligacoes,
que em tin ha indicado, e que, por cara que
ponha ser, nunca o será tanto como esta, que re-
pente mais desagradar el que a de Caracas,
por que alli, ao menos, mas citava um apla-
cador pelo, ate extravagante, luxo que existe
em Lima, e que mas para de brilhantes, e
perlas e sedas, e musins, de que só serve
para jogar o fannigero do vocabo antri-
cillo.

Uxando da do por completa a minha es-
tidad' de vida, agradeendo te os obsequios
que Vocês fizeram a Mesones, que dellas se mos-
tra pnhora do, e exorand' que sigas' igua-
mente amaviosos o Almirante Austriaco
Barao' de Pitas, sobre quem opportunamente
tho escrevi, vou terminar esta perdendo te que
dês um brande serave pellises em Ottawa
por recompensa do seu silencio com os seus e do

bem, que deve ter cantado no annunciado
 concerto de beneficencia; que por mim abra-
 as a S. Celidonio, a Emma, Carmen, Laura,
 Esquiel e desti guanti dos noivos e dos tuos;
 que me recomenches aos companheiros de
 Whist, a Tio Calisto e aos meus Joaquin, e por
 fim que des um milhas' de beijos, encada
 uma das preciosas Venes; e tu minha encan-
 tadora e Voz, recebe como meu saudoso co-
 roas, os muitos milhens de beijos que te en-
 via o teu extraneo

Vizito Lual.

De parte e em nome do pobre Emma, que
 cada dia está mais chacha, te mandando a inclu-
 so photographia; e que ella mandou fazer pa-
 ra ti e Elvira: com as guias, acesmo de pecto,
 sonho dia e noite.